

**Sessão 39**  
**Tecnologia Farmacêutica**

**339**

**PREPARAÇÃO E AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DE NANOEMULSÕES CATIÔNICAS: INFLUÊNCIA DO LIPÍDEO CATIÔNICO ESTEARILAMINA.** *Carolina Alves da Silva, Érico Martini, Helder Ferreira Teixeira (orient.)* (Departamento de Produção e Controle de Medicamento, Faculdade de Farmácia, UFRGS).

Nanoemulsões catiônicas têm sido descritas na literatura como um potencial sistema de liberação para oligonucleotídeos, através da sua adsorção na interface óleo/água. O presente trabalho teve por objetivo preparar e avaliar a estabilidade de nanoemulsões catiônicas, em função do tempo e da temperatura de armazenamento. Diferentes lotes de nanoemulsões catiônicas constituídas de triglicerídeos de cadeia média, fosfatidilcolina, água e quantidades crescentes de estearilamina (0, 025, 0, 05, 0, 25 e 0, 5%) foram preparadas através da técnica de emulsificação espontânea. O diâmetro médio de partícula, densidade e pH foram avaliados antes e após as amostras serem submetidas à diferentes condições de estabilidade acelerada (agitação excessiva e temperaturas de 4 e 45°C, durante 45 dias). Os resultados obtidos demonstram que o diâmetro médio de partícula é condicionado principalmente pela técnica de emulsificação espontânea (diâmetro de cerca de 220 nm para todas as lotes), independente da concentração de estearilamina. Não observou-se alterações significativas das propriedades físico-químicas das formulações armazenadas a 4°C durante 60 dias. Entretanto, na temperatura de 45°C, as formulações preparadas em ausência ou reduzidas concentrações de estearilamina apresentaram um aumento do diâmetro de partícula. Os resultados obtidos, até o momento, evidenciam a influência da concentração do tensoativo estearilamina na estabilidade de nanoemulsões catiônicas a médio prazo, em função do tempo e da temperatura de armazenamento. (FAPERGS/IC).